

Construção de um Grupo de Controle para a Análise da Remuneração dos Executivos



XXV SIC
Salão Iniciação Científica

Autora: Vivianne Lange do Nascimento (viviannelange@gmail.com)
Orientador: Prof. Paulo Renato Soares Terra (prsterra@ea.ufrgs.br)

CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

OBJETIVO:

•Levantar informações necessárias para a criação de um grupo de controle, como etapa do Projeto de Pesquisa "Estrutura de Propriedade e Remuneração Executiva: Efeitos Diretos e Indiretos da Regulamentação", que busca identificar o impacto da introdução da divulgação compulsória de informações relativas à remuneração executiva sobre a relação *pay-performance-sensitivity* dessa remuneração no Brasil, levando em conta, para tanto, os mecanismos internos de governança corporativa da empresa, a saber, sua estrutura de propriedade e a composição de seu conselho de administração.

JUSTIFICATIVA:

•Embora estudos empíricos já tenham investigado mudanças regulamentares capazes de afetar o reconhecimento dos valores nos relatórios contábeis, não se tem conhecimento, no Brasil, de pesquisas destinadas a analisar o impacto no mercado de mudanças na legislação que alteram tão somente as regras de evidenciação.

•Para alcançar os objetivos propostos, o grupo de controle deve consistir de um grupo de empresas cuja sensibilidade da remuneração executiva ao desempenho não sofra qualquer influência dessas mudanças na legislação.

•Foi definido como grupo de controle aquele composto por companhias da América Latina que negociam *American Depositary Receipts* (ADRs) e, logo, estão obrigadas a divulgar suas informações à *United States Securities and Exchange Commission* (SEC). Se espera que tais empresas representem um grupo de controle adequado, por possuírem características semelhantes às das companhias brasileiras sem, contudo, serem impactadas pela divulgação obrigatória de informações sobre a remuneração executiva.

MÉTODO:

•A metodologia para a obtenção das informações acerca do grupo de controle contemplou a busca de dados junto à base da SEC. Foram selecionadas para um total de 458 companhias, identificando aquelas cujo Relatório 20F foi divulgado para os quatro anos analisados: 2007, 2008, 2009 e 2010.

•Com base nos Relatórios, foram obtidas as informações relevantes para a composição do grupo de controle, divididas em três grupos: informações sobre a remuneração executiva; informações sobre o conselho de administração e informações sobre a estrutura de propriedade das companhias.

RESULTADOS:

•Das 458 empresas consultadas, apenas 35 divulgaram todas as informações necessárias para serem incluídas no grupo de controle, correspondendo a 7,64% do total pesquisado. No que se refere à nacionalidade, o Gráfico 1 demonstra distribuição das empresas nos países.

•Com relação à remuneração executiva, foi necessário realizar a conversão dos valores divulgados para Reais. A partir disso, as estatísticas da remuneração são apresentadas na Tabela 1.

Gráfico 1

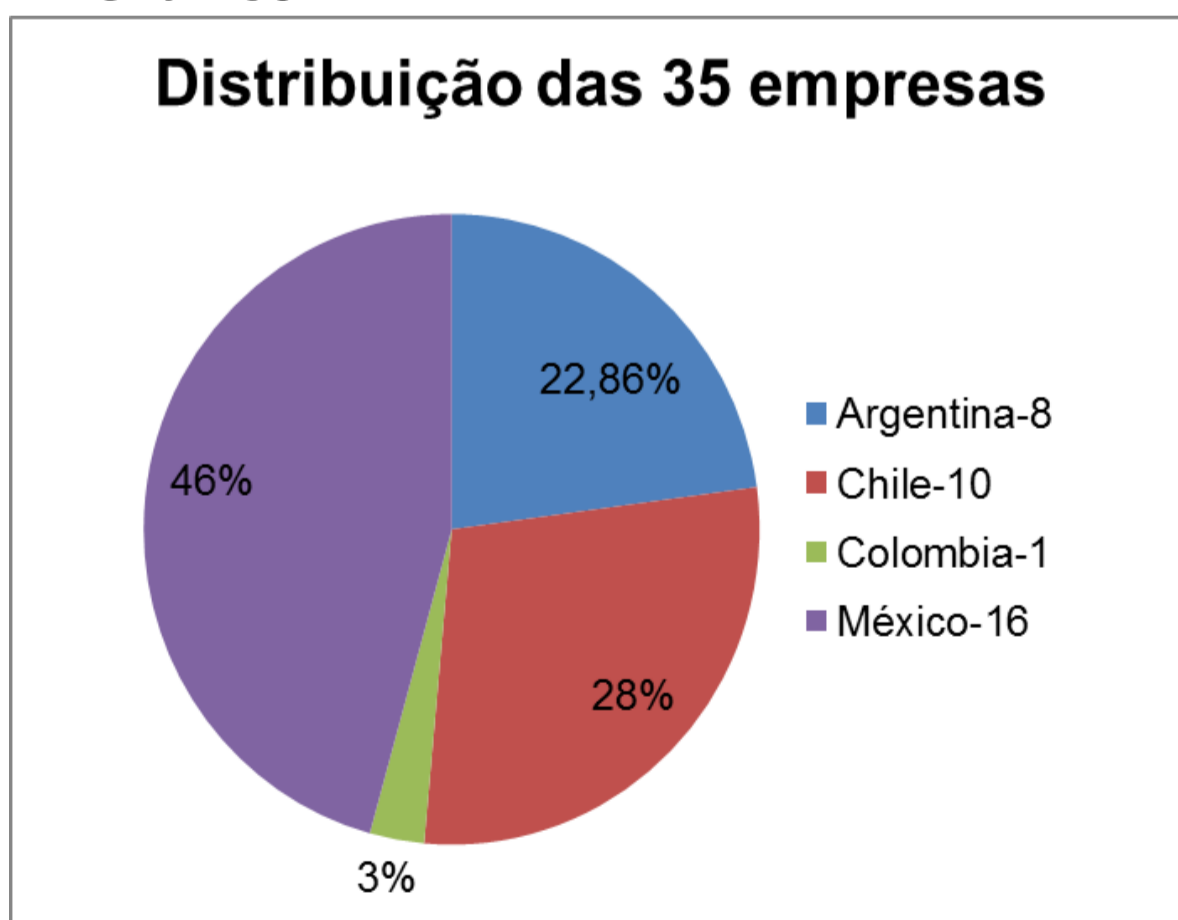


Tabela 1

Variável	Remuneração	Nº Adm.	Rem. Média
Máximo	R\$ 122.300.850,00	33,00	R\$ 4.529.661,11
Média	R\$ 9.751.267,30	19,74	R\$ 445.871,23
Mínimo	R\$ 6.656,27	7,00	R\$ 389,05
Desvio Padrão	R\$ 16.800.002,71	5,71	R\$ 643.151,03

•No que se refere à estrutura de propriedade, com base exclusivamente nas informações divulgadas pelas empresas, constatou-se que 29 delas (cerca de 82,86% da amostra) possui controle definido. Das 35 empresas, apenas 6 (cerca de 17,14% da amostra) não possuem controle definido.

•Relativamente ao Conselho de Administração, percebeu-se que não existe uma padronização na divulgação de informações, dificultando a necessárias para sua inclusão no grupo de controle.



MODALIDADE
DE BOLSA

Iniciação Científica